

Relatório de Conjuntura

Inflação

Novembro/2021

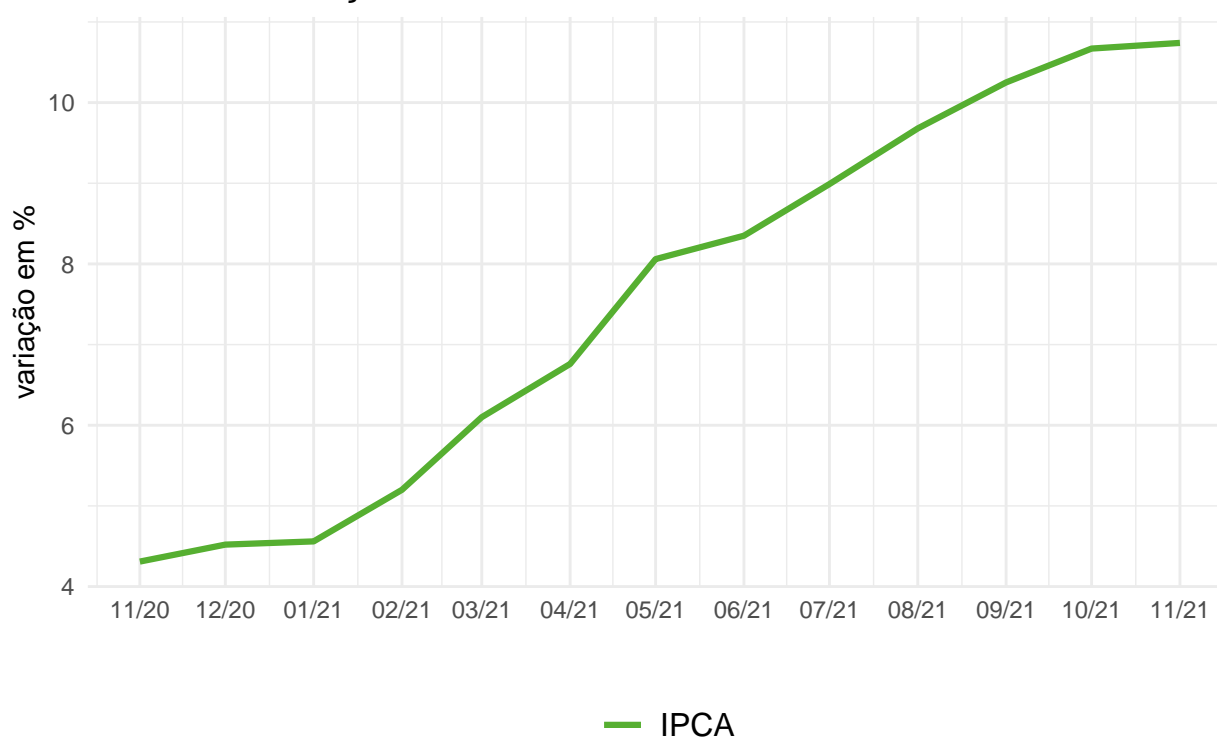
Sumário

1	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	3
2	Combustíveis	4
3	Desvalorização Cambial	5
4	Variação do Produto Interno Bruto	6
5	Inflação - Grande Vitória	7

1 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, que mede a inflação no Brasil, registrou alta de 0,95% em novembro, e 9,26% no acumulado do ano. Valor bem distante do centro da meta estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) de 3,75%, mesmo com faixa de tolerância de 1,5 p.p para cima ou para baixo.

Inflação acumulada nos últimos doze meses



Fonte: Banco Central

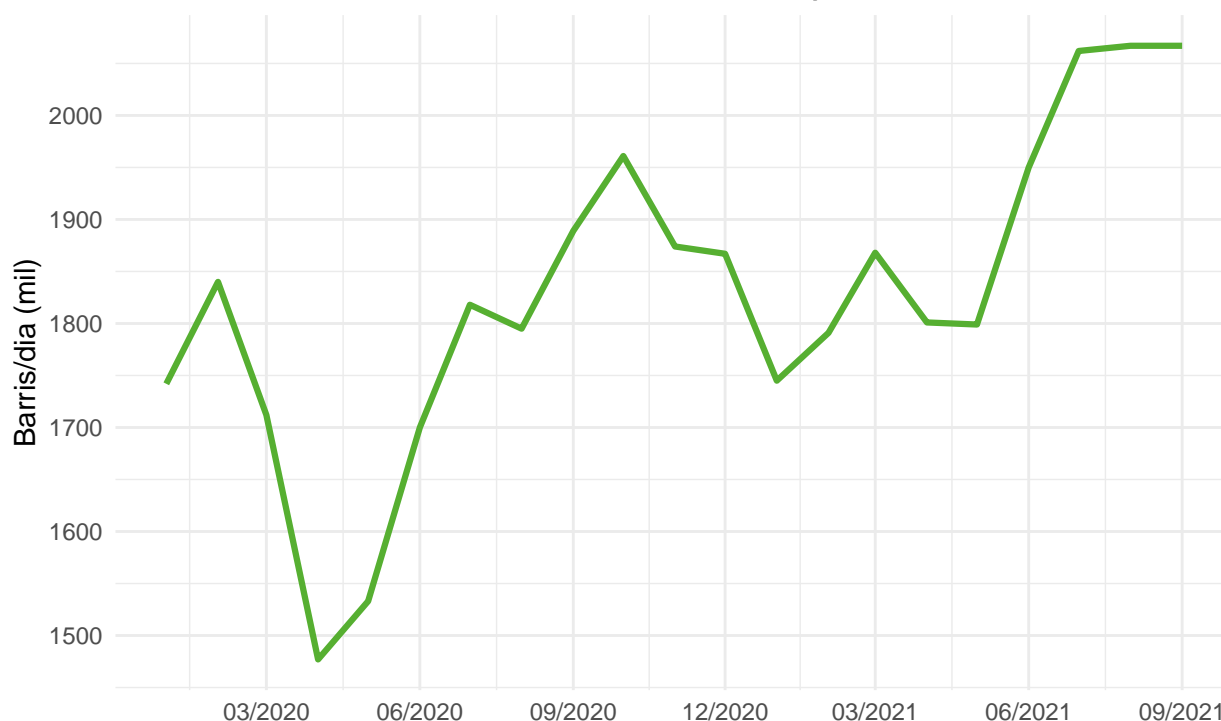
Destaque se dá para os transportes que teve o maior aumento do índice por três meses consecutivos, essa variação foi influenciada principalmente pelo preço dos combustíveis, que no acumulado do ano sofreu aumento de 50,43%.

2 Combustíveis

A variação no preço dos combustíveis é causada por vários fatores e gera aumento em toda cadeia de preços, visto que, a maior parte dos produtos são dependes de transporte.

O avanço da vacinação contra a covid-19 a nível mundial proporcionou a retomada global da economia, gerando uma grande demanda por petróleo que não foi acompanhado da oferta, já que, no ano passado a Organização dos Países Produtores de Petróleo (Opep) decidiu diminuir a produção para evitar que os preços caíssem demais, com a recuperação da economia a oferta de petróleo está sendo normalizada gradativamente, enquanto a demanda cresce a um nível mais acelerado, provocando o aumento no preço do barril.

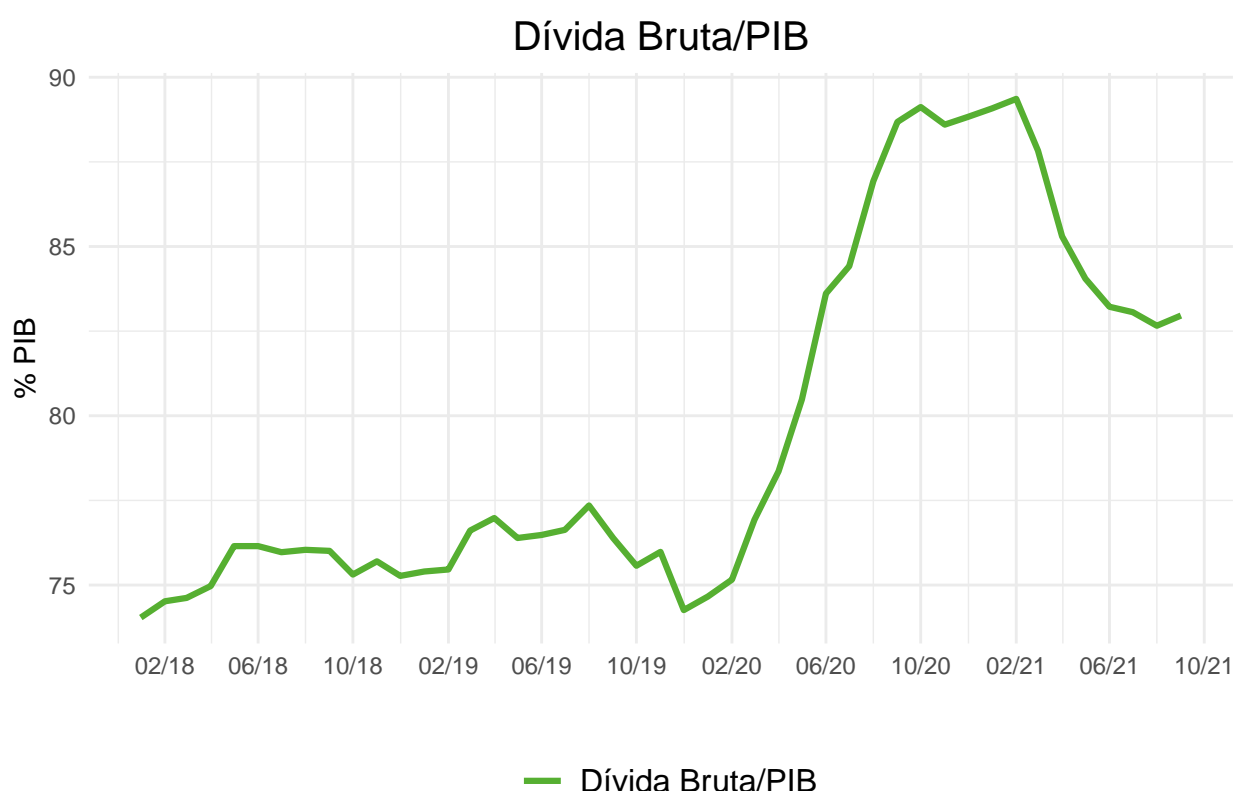
Consumo de Petróleo por dia



Fonte: Agência Nacional do Petróleo

3 Desvalorização Cambial

O impacto desse aumento é ainda maior no Brasil devido à desvalorização cambial, que ocorre principalmente em razão dos riscos fiscais domésticos, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) que compreende governo federal, INSS e governos estaduais e municipais – atingiu 82,9% do PIB (R\$7,0 trilhões) em outubro, essa incerteza fiscal afasta o investimento estrangeiro.

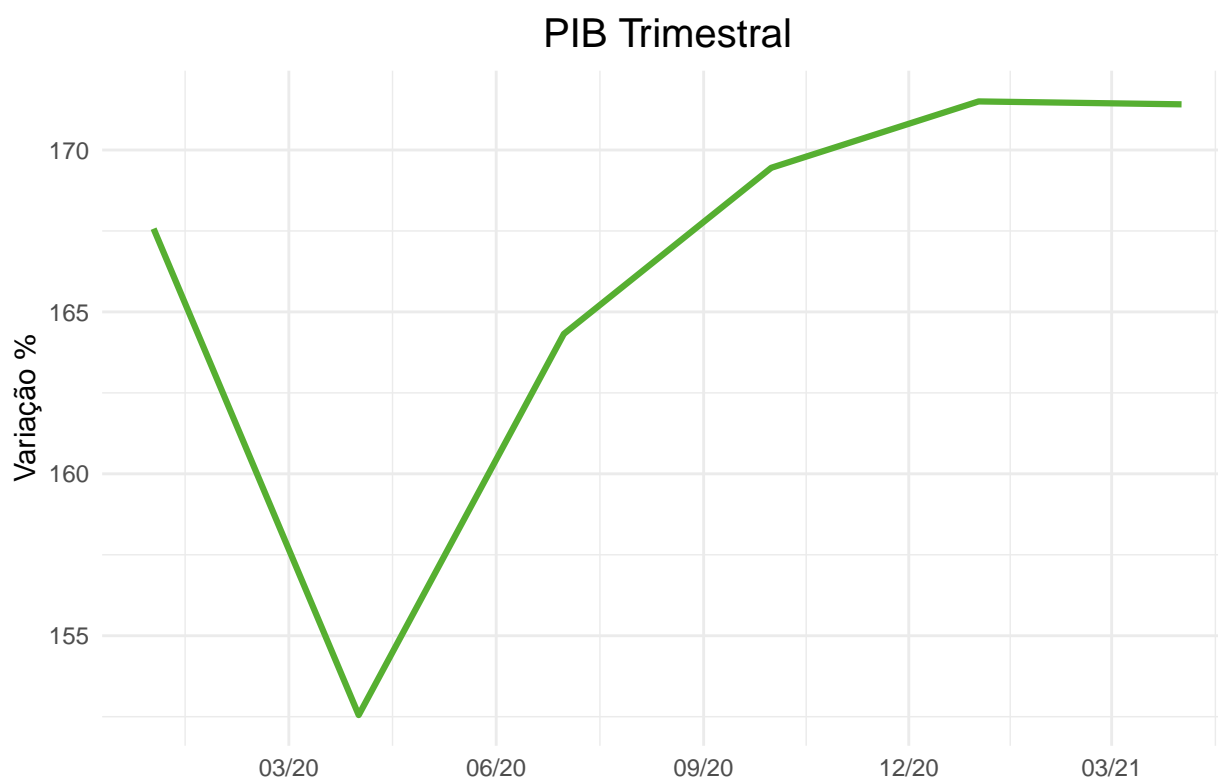


Fonte: Banco Central

4 Variação do Produto Interno Bruto

O principal instrumento que o Comitê de Política Monetária (COPOM) tem utilizado para controlar a inflação é o frequente aumento da taxa básica de juros (SELIC).

No entanto, é preciso ter cautela na utilização desse mecanismo, visto que, ele impacta também no Produto Interno Bruto (PIB), que teve variação negativa por dois trimestres consecutivos, fazendo com que o Brasil entrasse em resseção técnica



Fonte: Banco Central

O aumento da Selic, impacta diretamente o custo do crédito, desacelerando o investimento. Além disso, segundo o próprio Banco Central, o impacto da taxa SELIC na inflação leva em média entre 6 a 9 meses para ocorrer.

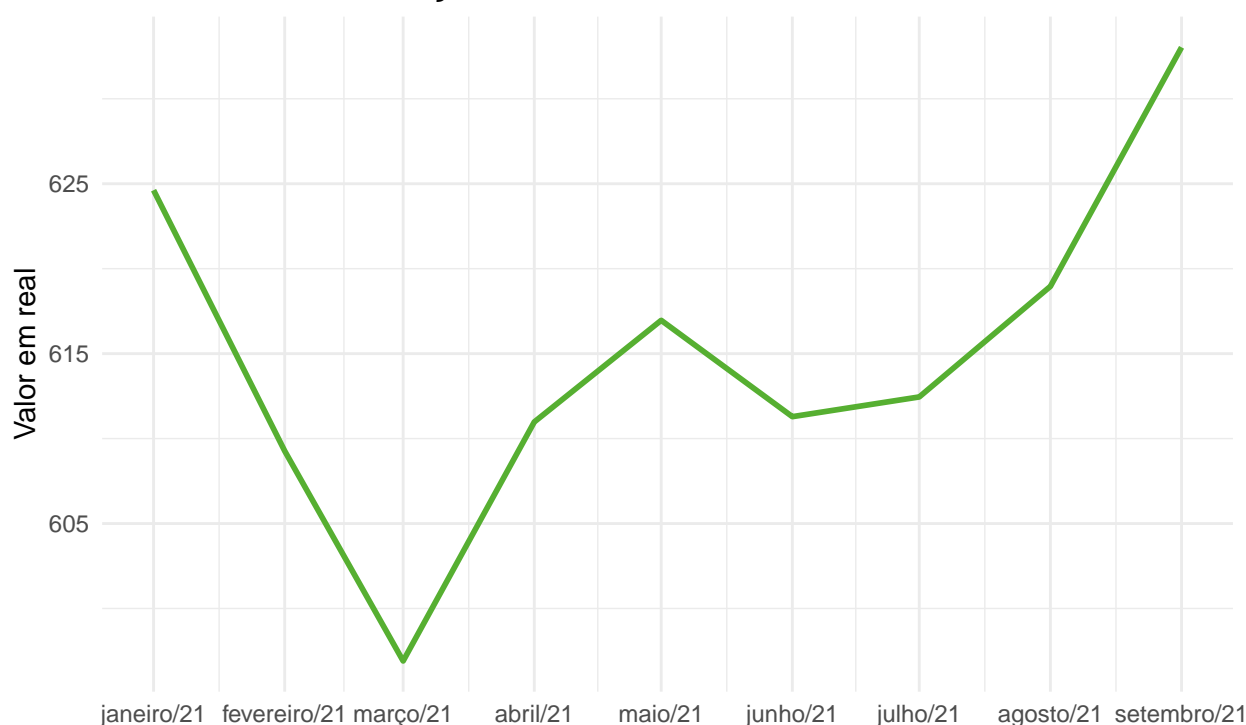
5 Inflação - Grande Vitória

A Grande Vitória ocupa o segundo lugar no ranking das capitais com maior índice de inflação, com alta de 9,58% no acumulado do ano, ficando atrás apenas de Curitiba que teve variação de 10,97%. Em relação a variação mensal a capital atingiu 1,53%, ocupando o primeiro lugar do ranking.

Destaque para a habitação que no acumulado do ano obteve a segunda maior alta do Brasil, com variação de 15,01%, durante o mês de outubro foi o item com maior alta da Grande Vitória, o aumento de 3,04% foi impulsionado principalmente pelo subitem gás de botija, que teve alta de 5,41% em relação ao mês anterior.

No que se refere aos alimentos e bebidas foi a maior alta do país, com aumento de 2,48% em relação ao mês anterior, e variação de 7,43% no acumulado do ano. De acordo com o Dieese, o valor da cesta básica em setembro na Grande Vitória foi de R\$633,03.

Preço da Cesta Básica em Vitória



Fonte: Dieese